

A EDUCAÇÃO ON-LINE E OS MODELOS DE APRENDIZAGEM

Luciana Virgília Amorim de Souza ¹

Resumo

O trabalho tem como objetivo o estudo da tecnologia em que a educação proporciona ao aluno conhecimento, saber, criticidade. O homem pode se relacionar utilizando a linguagem numa interação comunicativa entre os indivíduos, pois a tecnologia influencia no comportamento e na maneira de se comunicar, pensar, utilizar, e agir do homem. Aponta como resultado a busca por informações e o acesso as mais variadas formas de buscar essas informações modificaram a forma de falar, o comportamento e o pensamento do homem moderno. Na escola, os alunos também passaram a usar os recursos tecnológicos dentro de uma comunicação virtual, nos próprios estudos, dentro e fora da sala de aula. Utilizou como metodologia pesquisa bibliográfica baseada nos autores como: Kristeva, Bolaño, Braga, Gomes, Santaella, e também pesquisa de campo utilizando-se de um questionário para colher informações sobre o uso das tecnologias na educação.

Palavras-chave: Comportamento; Tecnologia; Linguagem.

Abstract

The work aims to study the technology that education provides students with knowledge, wisdom, criticality. The man can relate to using the language in communicative interaction between individuals, as the technology influences the behavior and way to communicate, think, use, and act of man. The results indicate the search for information and access the most varied ways to search this information changed the way of speaking, the behavior and thinking of modern man. At school, students also began to use the technological resources within a virtual communication in own studies, in and out of the classroom. Used as research methodology literature based on authors such as Kristeva, Bolaño, Braga, Gomes, Santaella, and also field research using a questionnaire to gather information about the use of technology in education.

Keywords: Behavior; Technology; Language.

¹ Graduada em Serviço Social pela Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança/BA, Graduada em Letras Vernáculas pela UNIT- SE; Graduada em Espanhol pela UNISEB – COC/SE; Especialista em Metodologia do Ensino de Linguagens – Eadcon/Bahia; Especialista em Metodologia da Língua Espanhola pela Face/BA . Especialista em língua inglesa- Face/BA; Especialista em Mídias da Educação/ Uesb/BA; Especialista em Linguística e Literatura pela Universidade Cândido Mesndes/ RJ; Especialista

em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade São Luis de França/SE. Professora do Estado da Bahia na Educação Básica. E-mail: luvirgilia@hotmail.com.

Introdução

O trabalho tem o intuito de mostrar como o uso de tecnologia na escola em que de certa forma altera o comportamento dos seus usuários, pois a cultura faz crescer, expandir, multiplicar-se, podendo ser tradicional ou civilizada, ela surge como algo científico no século XVIII, na Europa, referindo-se às sociedades humanas. A cultura agrega o plural, o virtual e os valores, assim a rede de conectividade serve para que todos tenham acesso às informações para aqueles que têm acesso à internet.

A cultura de massa influencia na linguagem usual dos homens de tal forma que a comunicação torna-se diferenciada mudando também nos aspectos psicológicos da sociedade. Atualmente ninguém vive sem esses aparatos e recursos midiáticos, pois as TICs invadiram o mundo real alterando a maneira de vê, sentir, pensar, vestir-se e falar dos indivíduos. A escola é um espaço de convergência tecnológica e transformação social em que os valores, cultura e democracia são concretizados, pois no que concerne à prática pedagógica faz refletir transformando e estabelecendo mudanças.

Alguns autores apontam que algumas pessoas possuem cultura humana mais que as outras por conhecer a arte, as músicas, cinema e literatura. A diferença entre cultura e civilização está em que a primeira se remete a moral e a segunda as convenções sociais. Autores como Mathew Arnold diz que cultura é o aperfeiçoamento.

Já Sefred Weber diz que a cultura é a organização material em sintonia com os valores espirituais e a civilização como resultado da ciência e tecnologia. A cultura é o resultado das ações humanas e a própria ação. A cultura está a serviço das necessidades biológicas e psicológicas.

A cultura faz a gente enxergar o outro apropriando-se do lugar do outro. A escola é lugar da diversidade que está presente nas contradições que colocam os personagens da educação rumo à formação e emancipação humana. É no ambiente escolar em que as diferenças comportamentais, de valores, costumes, credos e visões de mundo se confrontam.

Ao absorver e presenciar as discrepâncias dentro da escola é preciso saber ouvir e não fazer julgamentos ou emitir opiniões se é certo ou errado tal atitude, quando queremos estabelecer o ideal necessário ou padrão de comportamento ao formar a criança, jovem ou adulto dentro da escola.

A cultura também pode ser bem definida como valores, regras, princípios, jeito de ser, modo de vida de um povo. A cultura da mesma forma que impõe regras ela também dita, cria comportamentos e estabelece códigos a serem seguidos.

Seria um preconceito gritante reduzir a cultura de um povo apontando como superior ou inferior, ou seja, todos nós temos cultura e não existe melhor, maior ou menor que outra. O que existe, na verdade, são conceitos de países que possuem ou não uma ciência e tecnologias avançadas.

2. Referencial Teórico

O cyberspaço troca informações pois é um espaço de multimídias visual e virtual audível, tátil e congrega computadores internacionais, sendo um sinônimo de realidade atual em que todos buscam cada vez mais. É um lugar onde novas formas de encontros e socialização são descobertos e desenvolvidos, que interliga todo planeta

através da internet. Neste local, toda e qualquer tipo de informação é movimentada, discutida, trocada e interagida. É uma tecnologia avançada que invade o ambiente, num dado momento, estamos de forma íntima e veloz.

O que se pode aferir é que as relações entre a fantasia, satisfação, cultura e ciência estão sendo levados em conta dentro do espaço do conhecimento virtual do cyberspaço.

A reflexão, que podemos tirar desse ambiente virtual de discussões e conhecimento, é que as atividades nele trocadas podem ser estabilizadas rapidamente e por completo. Neles, sentimentos são conquistados e arrebatados, desencontros são exterminados e acabados, satisfações são completadas e descobertas, frustrações são surgias e desaparecidas.

A informação é rápida e fugaz, o conhecimento, por outro lado, é duradouro e consistente, sendo através desse veículo que amizades são feitas a quilômetros de distância, acessa-se a informações desnecessárias e necessárias, as pessoas trocam notícias importantes e frustrantes, indivíduos participam de conferências nacionais e internacionais, construímos conteúdos lúdicos e divertidos, desenvolvemos projetos políticos, sociais, educacionais e culturais e também é um ambiente sugerível para desaguar as mágoas, raivas, sofrimentos, amores, ódios e mentiras, dentre outras situações propícias.

A cultura do computador é autônoma e descentralizada e independente. Vive por si só, sem precisar dos outros para sobreviver ao mundo virtual, ela por si domina e aplaca todos, conquistando ou destruindo pessoas com vinculações de informações. É através do computador que se propaga e materializam-se signos imateriais, voláteis, evanescentes, recuperáveis ou não.

A cultura e cyberspaço não se limitam apenas ao desktop, ultrapassam fronteiras da imaginação, transformam informação em conhecimento discussão, entretenimento e lazer; modificando comportamentos de toda uma sociedade humana. Os computadores ditam moda, modo de falar determinadas falas, comportamen, enfim, relações sociais entre os homens, tornando nossas vidas dependentes e fazendo-nos essenciais para a constituição de nossas vidas sociais.

A cibercultura preocupa-se em desenvolver e dinamizar as tecnologias para construir equipamentos ainda mais tecnológicos a avançados. Existem como consequência disso tudo, as comunidades virtuais (as redes que crescem cada vez mais com mensagens em linguagem eletrônica) e as inteligências coletivas que são comunidades emergentes sem fio como celulares, palmtops, tablet, que atuam em longo alcance.

A internet, segundo Perckhone (1997) é um cérebro vivo, numa realidade atual que todos nós utilizamos e necessitamos. A inteligência coletiva não se restringe apenas às comunidades virtuais, memórias compartilhadas, mas também a constituição coletiva da inteligência virtual e social.

A revolução tecnológica incorpora televisão interativa, redes interpessoais de comunicação, comunicação informatizada e cérebro planetário e globalizado. O mercado atual absorve toda essa tecnologia se prepara e pensa que a revolução da informática com microcomputadores portáteis e sempre aceitáveis pelo público que busca cada vez mais.

Esse tipo de tecnologia surgida é conhecida como propriedades invisíveis que ligam cérebros humanos aos computadores e telecomunicações. Costuma-se dizer que hoje em dia, estamos na era dos homens-máquinas e homem-computador em que

delegamos funções e poder para que essas máquinas saibam operar, raciocinar e redigir tarefas para nós, enquanto realizamos outras atividades. Os chamados agentes inteligentes realizam essas tarefas que delegamos como máquinas inteligentes e responsáveis.

Hoje em dia, com a TV interativa e a revolução tecnológica pode-se exigir encomenda e informação personalizadas de maneira rápida, objetiva e de qualidade. As modernidades surgiram e com ela vieram as redes de computadores altamente avançados com multimídia e redes telemáticas mundiais desenvolvendo uma explosiva civilização digital e virtual.

As mídias criam ambientes sociais e hoje parece que está se formando sociedades moldadas pela oralidade, mais do que nunca a escrita as palavras em sites e blogs estão cada vez mais se proliferando e surgindo a cada momento de se transformar em uma cultura que se comunica através do diálogo escrito. Hoje, a palavra escrita através de jornais impressos ou on-line, revistas digitais e outras mídias midiáticas estão surgindo a todo vapor sendo consideradas a atração maior do momento atual.

Hoje, a socialização da comunicação deixou de ser real e passou a ser virtual, as redes sociais são pontos de encontros de toda aldeia global. A transmissão através da palavra, das imagens, dos sons tornou-se comum este tipo de socialização e formação de novos conhecimentos, interação e amizade.

É através da mensagem escrita feita por e-mails que se troca, recebe, armazena, apaga e veicula todo tipo de informação. O e-mail faz todo tipo de operação, além de mudar arquivos, imagens, vídeos e softwares.

Através dos chats, que grupos de pessoas se conhecem virtualmente trocam ideias e informações se conhecem realmente, digitam os comentários em fórum abertos, públicos e planetários, trazem participantes de outras salas para uma conversa.

Numa educação tida como bancária, o professor é o detentor único do saber e o aluno recebe as informações, atua como recebedor e o professor como depositário do conhecimento, numa relação de ignorância, sem haver troca simultânea do saber científico.

Para haver transformação na educação o professor como atuante profissional será necessário inovar com o uso da tecnologia e recursos didáticos tecnológicos, apossar-se dos instrumentos educativos que atraíam o aluno a aprender de forma mais inovadora e consistente.

O professor deverá emancipar-se criticamente e apropriar-se dos benefícios técnico-tecnológicas de maneira a formar alunos mais críticos, criativos e autônomos e independentes e não fazer do ensino uma mera aprendizagem, e sim um meio de serem éticos, comprometidos e dinâmicos.

Assim, busca-se dar respaldo aos professores com formação continuada como mudanças e oportunidades, oferecendo aos agentes do processo educativo equipamentos e recursos que vão além dos utilizados.

É preciso focar em um currículo mais dinâmico interativo, acessível à vivência do aluno com uma educação inovadora e tecnológica criando meios pedagógicos e mudanças no ambiente escolar de forma a superar mero ensino, facilitando assim, o desenvolvimento do compromisso com a pesquisa educativa. A pesquisa na escola é uma forma de intervenção na construção de uma sociedade mais crítica, comprometida e democrática rumo à transformação e mudanças neste setor.

A comunicação e o conhecimento, segundo Pierre Lévy estão atrelados à economia do capitalismo global que marcam padrões culturais e ditam o que é certo ou errado.

Existem três grandes eras culturais que são: a oralidade, a da imprensa e da informática-digital. Existem três tipos de leitores: o do livro, do cinema e da televisão, e da internet. Primeiro existia a revolução industrial, hoje, existe a revolução eletrônica.

A educação tecnológica prepara o aluno para pensar, criticar, planejar e não apenas para agir, reagir e executar. É necessário desenvolver o cognitivo para a intenção e sensibilidade. É preparar o aluno para o imprevisto. Fazer com que o aluno aprenda a utilizar o computador para modificar e transformar o saber. Passar de um professor de quadro e giz a televisão interativa e computador com utilização das mídias eletrônicas. Utilizar novas formas de relações e recursos pedagógicos e mudar o ambiente escolar. Fazer o aluno pesquisar, interagir com a máquina e softwares, firmar-se e elaborar a própria pesquisa e projeto, desenvolvendo crítica, entusiasmo e criatividade, passando do mero aprendizado e do mero ensino.

3 Metodologia

Utiliza-se de metodologia pesquisa bibliográfica baseada em autores como Kristeva, Bolaño, Braga, Gomes, Santaella, dentre outros e tendo como resultado mostrar os devidos conceitos surgidos com o uso da linguagem dentro da comunicação entre as pessoas e como a tecnologia ajudou na hora de aperfeiçoar e melhorar a educação com o seu uso. As línguas existem porque usamos e praticamos, precisamos dela para nos comunicar. No ambiente escolar o uso das novas tecnologias modifica e dar consistência ao aprendizado do aluno. As novas formas de aprender a se comunicar com o cyberspaço alterou a visão de mundo dos indivíduos, hoje, pode-se dizer que a comunicação virtual faz parte do

cotidiano de muitas pessoas. A interação social proporciona um conhecimento maior com a utilização dessas novas ferramentas tecnológicas e midiáticas.

A pesquisa também foi baseada como metodologia pesquisa de campo em que foi desenvolvida através questionário com cinco perguntas, sendo uma aberta para obter a opinião sobre o uso das tecnologias na educação, tivemos como resultado dentro da escola Estadual Silvia Ferreira Brito, em Ribeira do Pombal com professores do ensino médio e fundamental. Os dados coletados realizados entre 5 professores entre eles 3 homens e 2 mulheres, na primeira pergunta foi questionando sobre: As tecnologias modificam o comportamento do homem em sociedade? Todos os cinco questionados disseram que sim. Na segunda pergunta, foi questionado, para justificar a pergunta anterior, obtemos como resposta: muitos pensam que a interação com tecnologia transforma o modo de pensar, agir, que a tecnologia foi criada para respeitar o espaço alheio, que traz conhecimento aos usuários, também gera informação para quem utiliza. Na terceira pergunta, foi questionado no que as tecnologias modificam no homem? Três pessoas responderam: na comunicação entre as pessoas, duas pessoas responderam na forma de agir e falar, uma pessoa respondeu nos seus valores. Na quarta pergunta, foi questionado o uso da tecnologia na sala de aula melhora a leitura e o conhecimento? Obteve-se como resposta: três pessoas disseram que sim e duas responderam que às vezes. Em se tratando da última pergunta, poderiam ser respondidas até três itens. Perguntou-se: de que forma você utiliza as TICs na sua prática pedagógica? Obteve-se como seguinte resultado: que todos a usariam para melhorar sua prática pedagógica, e no entanto, duas pessoas responderam que usariam para seu próprio conhecimento, quatro pessoas responderam que usariam para facilitar o aprendizado, duas pessoas responderam que utilizariam para melhor transmitir conhecimento, e uma para adquirir informação.

Diante das repostas advindas dos entrevistados percebe-se que o tema é relevante na educação e na prática pedagógica do professor, pois além de transmitir conhecimento esta favorece e incentiva a interação, a participação dos envolvidos, a informação e o conhecimento com uma praticidade que motiva o trabalho do professor no seu cotidiano.

4 Resultados das análises

A pesquisa parte do pressuposto a serem analisados, pois o aluno está inscrito no mundo tecnológico diversificado e precisa da participação efetiva do professor na qualificação da educação preparando para atender a demanda tecnológica inserida na educação. Tudo isso são questionamentos levados que modificam no uso das relações de trabalho entre aluno-professor-escola na sua prática pedagógica escolar. O estudo aqui levantados se aplicam dentro de um embasamento didático-pedagógico desenvolvido ao longo deste trabalho como uma proposta significativa para a educação básica.

Essa prática tem que estar voltada não só para a criticidade e reflexão como também para os valores comportamentais, informativos, e de prática pedagógica excelente em que ressalte o sentido da formação humana, aliados às tecnologias em favor da educação juntamente com a participação dos professores.

A pesquisa teve como objetivo geral: estudar o uso das novas tecnologias dentro da educação; Como a linguagem modifica e transforma com o uso contínuo das novas tecnologias dentro da educação. Utilizou-se do objetivo específico partir da análise de aplicar os conceitos de tecnologia gerando qualidade de ensino e como influencia na garantia de uma boa educação com o uso de recursos tecnológicos; Utiliza-se da

tecnologia midiática e interativa para proporcionar informação e cultura aumentando a qualidade da educação; Mostrar como a comunicação influencia na linguagem dentro do uso da tecnologia no ambiente escolar modificando o comportamento e pensamento dos usuários.

Após a coleta dos dados, pudemos constatar que os dados coletados na pesquisa foram importantes para obtermos os resultados alcançados, servindo de base para estruturar este trabalho.

Considerações Finais

O trabalho propõe mostrar uma visão global da comunicação atuando na interatividade das pessoas transformando ao pensamento, a fala e a ação do homem utilizando uma linguagem diferenciada em que seu relacionamento com o outro, criando sua própria identidade e modificando suas atitudes e comportamento. No ambiente escolar o uso das novas tecnologias modifica e faz dar consistência ao aprendizado do aluno. As novas formas de aprender a se comunicar com o cyberspaço alterou a visão de mundo dos indivíduos, hoje, pode-se dizer que a comunicação virtual faz parte do cotidiano de muitas pessoas. A interação social proporciona um conhecimento maior com a utilização dessas novas ferramentas tecnológicas e midiáticas.

Vivemos num mundo digital e tecnológico, a internet está em todos os lugares como algo insubstituível. A cultura social atrelada à tecnologia inclui todos os espaços, está ao nosso lado nos cercando. A tecnologia, de certa forma, tem afetado no nosso comportamento como também na forma de pensar, ver, agir, escrever, falar e ler.

As informações tornam-se velhas na medida em que são descobertas novas notícias, pois com o avanço e rapidez da veiculação de notícias tornam-se obsoletas as outras.

A cibercultura é um conjunto de técnicas, atitudes, valores, pensamentos e comunicação entre as pessoas do mundo virtual. A cibercultura compõe-se de instrumentos materiais e comunicação virtual, interagindo diferentes pessoas do mundo. Abrangem também as tecnologias de informação e comunicação, as TICs, dessa maneira, as pessoas que adentram a este espaço trocam informações, conteúdos midiáticos dentre outras coisas. Agregam pessoas de diferentes lugares a um mesmo espaço.

As diversas mídias do mundo virtual da cibercultura possibilita articular, envolver e explorar as potencialidades digitais. No ciberespaço, as comunicações virtuais são efetivadas de maneira rápida com troca de informações em diferentes formatos e conteúdos diversos. Assim, há construção de conhecimento, interconexão, interatividade e flexibilização. No ciberespaço, todos são considerados a participaram, portando comentários no fórum. Os que participam desses fóruns contribuem para uma dinâmica significativa que proporciona troca de conhecimento.

A interatividade abrange todos que procuram conhecer dividir e compartilhar determinado assunto. O hipertexto agrega a leitura-escrita numa forma multi-direcional, são textos plurais que conectam diálogos, proporcionando saber e informação.

A cultura de massa influencia na linguagem usual dos homens de tal forma que a comunicação torna-se diferenciada mudando também nos aspectos psicológicos da sociedade. Atualmente ninguém vive sem esses aparatos e recursos midiáticos, pois as

TICs invadiram o mundo real alterando a maneira de vê, sentir, pensar, vestir-se e falar dos indivíduos.

A internet dos anos 2000 se popularizou penetrando em todos os lares, assim com a utilização desse meio pode-se realizar várias atividades, como conversar, fazer amizades, vender, comprar e se divertir. Esse veículo de comunicação transformou e incluiu todos num mesmo ambiente virtual o ciberespaço.

Na escola é preciso mudar a forma metodológica de atrair os alunos a participarem e quererem aprender algo novo e interativo, pois com aulas tradicionais ocorrerá uma rejeição geral do público alvo.

Pode-se dizer que o mundo globalizado vive num clã global em todos agem, pensam de forma diferente, mas congregam as mesmas vontades de gostos, num momento de diversidade cultural e transformação tecnológica é necessário envolver-se e adaptar-se aos novos modos de comunicar-se, viver, pensar e agir.

Referências

- BRAGA, José Luiz. **A Sociedade enfrenta sua Mídia**. São Paulo: Paulus , 2006
- GOMES, Wilson. MAIA, Rousiley C. M. **Comunicação e Democracia**. São Paulo: Paulus , 2008.
- KRISTEVA. Julia. **História da Linguagem**. Portugal, Pt : Arte e Comunicação, 2007.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.
- LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2007. 212 p.

MEDINA, Cremilda. **O Signo da Relação Comunicação e Pedagogia do Afetos.** São Paulo, Paulus, 2006.

SANTAELLA, Lucia. **Corpo e Comunicação.** São Paulo: Paulus, 2004.

_____. **Cultura e Artes no Pós-humano.** São Paulo: Paulus, 2003.